

Universidades não pesquisam

As universidades brasileiras estão deixando de lado os programas inovadores, limitando-se à administração do ensino livreresco, por falta de recursos para Outros Custeiros e Capital (OCC), enquanto aumentam os gastos federais com o pagamento de funcionários e professores universitários. Esta foi uma das conclusões apresentadas pelo relatório do Ipea, que mostra que os gastos com as Instituições Federais do Ensino Superior (IES), aumentaram 110 por cento nos últimos quatro anos, descontada a inflação.

O crescimento da folha de pagamentos dos funcionários e professores das escolas superiores é responsável pelo sorvimento hoje de Cr\$ 4 em cada Cr\$ 10

destinados às universidades federais. Segundo dados do Ipea, há um funcionário administrativo para cada quatro estudantes universitários — uma relação exagerada.

Os técnicos concluiram que não há um conjunto de critérios transparentes justificando a alocação de recursos financeiros da União para as universidades federais. Falta também coerência na utilização dos recursos extremamente escassos pelas universidades. O relatório indica que a folha de pagamentos das IES consome 80 por cento das verbas destinadas ao ensino superior, enquanto o regime de trabalho dos funcionários não sofre qualquer questionamento.

O relatório detectou ain-

da a proliferação exagerada de cursos superiores nas áreas de humanidades e ciências sociais. Estes cursos, que têm um custo barato, são oferecidos por faculdades particulares e ministrados no período noturno. Um exemplo desta distorção é que 11 por cento de todos os universitários brasileiros fazem o curso de Pedagogia.

O Ipea propõe que os gastos com as universidades federais devem ser submetidos a uma profunda reforma. Julga ainda necessária a existência de fundos públicos especiais para o fomento à pós-graduação e à pesquisa. Recomenda, por último, que o Ministério da Educação se arme de competência para envolver todos os setores e lideranças da sociedade na discussão e elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases, prevista na nova Constituição.

Os recursos das universidades federais vêm aumentando, mas os salários dos professores e funcionários consomem 80 por cento da verba. Restam apenas 20 por cento para Outros Custeiros e Capital (OCC).

GASTOS DE CUSTEIO

| ANO | Verbas em milhões de cruzados |
|------|-------------------------------|
| 1984 | 42.711.634 |
| 1985 | 55.609.549 |
| 1986 | 66.545.221 |
| 1987 | 89.554.841 |